

**ATA 15/08/2019**

## **FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE**

Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, realizou-se Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente, no auditório da Secretaria de Estado da Educação, Avenida Água Verde, 2140 – térreo – Vila Izabel – Curitiba – PR, no período matutino. Estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Conselho Estadual de Educação (CEE); Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná (APP); Instituto Federal do Paraná (IFPR); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Forpibid); Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Instituto Federal do Paraná (IFPR); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Forpibid); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme); União dos Dirigentes Municipais de Educação do Paraná (Undime); Universidade Estadual do Paraná (Unespar); Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro); Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – Seed/PR. O presidente do Fórum e Diretor da Educação, Raph Gomes Alves, cumprimentou e agradeceu a presença de todos, dizendo que a pauta da reunião seria bem robusta, contando com a apresentação de alguns trabalhos que aconteceram no decorrer desse período, resultado de algumas discussões que já avançaram. Desejou um ótimo dia de trabalho passando a palavra à Secretária Executiva, Ana Nelly de Castro Gregorio, que iniciou a leitura das **Justificativas de Ausência**: Ana Lucia Rodrigues (Uncme), Helaine Maruska Vieira Silva (Unioeste), Eliane Felício de Souza Tonin (Undime), Márcia Stentzler (Unespar), Maria de Fátima Rodrigues Pereira (Anfope), Maria Aparecida Crissi Knuppel (Unicentro), Neuci Schotten (UTFPR), Marta Regina Gimenez Favaro, Edilson Krupek (Seed/PR), Carla Grade (Unila) e Tiago Sanches (Unila). A seguir, fez a leitura da **Atualização de Representantes**: nomes indicados para representar a Universidade Estadual do Centro-Oeste: Pró-Reitoria de Ensino/Graduação: professora Karina Worm Beckmann (titular); professor Márcio André Martins (suplente); Parfor: professora Wanda Terezinha Pacheco dos Santos (titular) e professora Maria Lurdes Felsner (suplente) UAB: professora Maria Aparecida Crissi (titular) e professora Christiane Vargas Lima (suplente). Representantes do Forpibid: professora Dra. Claudia Maria Sallai Tanhoffer – UFPR e professora Dra. Roberta Ravaglio Gagno (Unespar). Representantes da Undime/PR: Maria Sílvia Bacila (titular) e Eliane Fenício de Souza Tonin (suplente). Representação da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. Pró-Reitoria de Graduação – membro titular: professora Ana Paula Belom Castanho Brochado – titular e Membro Suplente – professor Raphael Gonçalves de Oliveira; Parfor – Sandra Regina dos Reis Rampazzo (titular) e suplente sem indicação; EaD, professor Sílvio Tadeu de Oliveira (titular) e professora Teresinha Esteves da Silveira Reis – suplente. Representantes da Unioeste: Beatriz Helena Dal Molim

(titular); Ângela Helena Tori (suplente); Elenita Conegero Pastor Manchope (titular); Marta Lucia Alves Assenza (suplente); Helaine Maruska Vieira Silva (titular) e Marco Antônio Batista Carvalho (suplente). Representando a UAB e em substituição à servidora Evanilde Pereira Salles Lange, indicação da servidora Marta Lucia Alves Assenza, como suplente, representando a Prograd. Alteração de Representantes da UTPFR. Substituir Sônia Ana Charchut Leszcynski (titular) por Neusa Nogas Tocha e substituir Maria de Lourdes Bernartt (suplente) por Luciane Fabiane dos Santos. Substituição da servidora indicada pela Seed/PR Meryna Therezinha Juliano Rosa por Elisandra Angrewski (suplente). Representantes da Universidade da Integração Latino-Americana - UNILA: Carla Vermeulen Carvalho Grade e Tiago Costa Sanches. A Secretária Executiva solicitou que assinassem a Ata da reunião anterior, a qual foi encaminhada por e-mail a todos os representantes do Fórum. Cumprindo a inclusão de pauta proposta pelo professor Pedro Paulo Ayrosa, UEL; o professor Coordenador Luiz Alberto Freitas, do Departamento de Ciências do Esporte, do CEFÉ, após agradecer a oportunidade, apresentou uma prestação de contas concernente ao desenvolvimento do curso de Especialização em Educação Física Inclusiva: o que é o curso e as perspectivas. Disse que a inclusão vem sendo abordada frente às novas leis e reforçou a importância da especialização dos profissionais, em especial devido à migração de alunos com deficiência de instituições especializadas para escolas públicas. É fundamental a capacitação para que professores saibam lidar e incluir alunos com diferentes necessidades. Pensando na necessidade de apoio ao professor que é o mais impactado, o Departamento de Ciências de Esporte da UEL começou a desenvolver especialização com fomento OAB, MEC e Capes, foi então formatado o curso: professor de Educação Física no Ambiente Escolar. Devido à demanda e à busca pelo curso, houve boas surpresas, contando com duzentos e oitenta e oito cursistas. Os professores gravaram as aulas, contando com material esportivo e também com intérprete em cada vídeo, pois participou um aluno surdo que tinha o direito de ter intérprete. A tutora fazia o link direto com o aluno e os professores iam para a quadra, a fim de contextualizar melhor os conteúdos apresentados. O curso contou com aulas teóricas, práticas e seminários. Participaram quase trezentos alunos, conforme a deficiência, com a riqueza da troca de experiências. Os cursistas gostaram muito porque havia teoria e prática. Qualidade total com alta exigência. A apresentação dos trabalhos de conclusão do curso, na Universidade Estadual de Londrina, foi em formato de banners e artigos. Concluintes do curso foram cento e setenta e dois, sendo a média de nota 74,89. A UEL ainda está receosa quanto à EaD, no entanto, é uma questão de construir, batalhar muito e colocar em prática as estratégias adotadas para o formato dos cursos. Agradeceu as instituições que colaboraram, contando com doze polos de atendimento. Mencionou que a Secretária Municipal de Educação de Goioerê manifestou-se positivamente em relação ao curso. Salientou que os prefeitos conseguem trazer aos seus municípios o ensino a distância, e sendo assim, várias universidades também. As cidades menores têm uma estrutura ótima, algumas com local próprio e outras nas escolas. Deixou para o Fórum duas coletâneas do material publicado, que são livros pontuais para essa finalidade. Os cursistas receberão os materiais, conforme a deficiência, caso a caso, para que o professor possa utilizá-los na escola. O Comitê de ética da Universidade tem a aprovação para ampliação desse material. São cento e setenta e dois artigos frente às áreas de pesquisa, com intuito de base para consulta. O curso

de formação e capacitação de professores, em EaD, inicialmente, via Capes, ocorreu totalmente gratuito para o professor. Foi realizado em polos, vinte e cinco a trinta professores, tendo a preocupação de cada tutor contar no máximo com trinta cursistas, para que fossem acompanhados diariamente. A duração foi de dezoito meses. Finalizada a apresentação, o professor Luiz (UEL) colocou-se à disposição para sanar possíveis dúvidas. Taís (CEE) manifestou-se a respeito do capítulo três do material, o qual destina-se a crianças altistas. Ela pontuou que há muitas crianças altistas e elas estão nas escolas da rede. Essa é uma questão delicada nos espaços escolares, há dificuldade do aluno em contado com outros alunos. O professor respondeu que ao socializar alguma situação-problema durante o curso, sempre outro professor colocava uma experiência, sendo essa interação muito importante. Raph (Seed/PR) perguntou se o material foi produzido em formato digital, haja vista que é mais democrático, as pessoas podem acessar para pesquisa, e há possibilidade maior de acesso. O professor disse que grande parte das pessoas ainda prefere o formato impresso. O Diretor da Educação parabenizou esse trabalho com aluno que apresenta necessidades especiais e também pela defesa da dissertação. Sugeriu que esse material fosse disponibilizado. O professor Luiz disse que a UEL está montando o repositório que será disponibilizado. Pensou-se também em uma revista. Ana Nelly (Seed/PR) agradeceu a explanação do professor Luiz e iniciou a apresentação do levantamento de Professores da Rede Estadual do Paraná, em uma análise preliminar. Total de professores QPM: cinquenta e nove mil e trinta. Tempo de atuação por faixa – menos de um ano: oitenta e um; entre um a cinco anos: cinco mil seiscientos e noventa e oito; entre seis a dez anos: dezesseis mil e oito; entre onze a quinze anos: vinte e um mil quinhentos e oitenta e três; entre dezesseis a vinte anos: quinze mil seiscientos e vinte e oito; entre vinte e um a vinte e cinco anos: doze; entre vinte e seis a trinta anos: quatro; entre trinta e um a trinta e cinco anos: quatro; entre trinta e seis a quarenta anos: dois; entre quarenta e um a quarenta e cinco anos: zero. Professores com especialização: cinquenta e seis mil quinhentos e oitenta e um; com mestrado: dois mil novecentos e setenta e quatro; com doutorado: cento e sessenta e dois; com pós-doutorado: dois e com certificado PDE: dezessete mil trezentos e noventa e oito. Sem especialização: dois mil quatrocentos e quarenta e nove, sendo que desses: dois mil e sessenta e quatro não apresentam especialização nem mestrado e trezentos e oitenta e cinco apresentaram somente o mestrado. Foi apresentado o exemplo da disciplina de Educação Física, por aperfeiçoamento. Número de professores: quatro mil quinhentos e oitenta. Com especialização: quatro mil quatrocentos e trinta e um; com mestrado: cento e seis; com doutorado: cinco; com pós-doutorado: zero e com certificado PDE: mil quatrocentos e oitenta e três. Sem especialização: cento e quarenta e nove, sendo que, cento e quarenta e cinco não apresentam especialização, nem mestrado; com mestrado: quatro. Tratando-se do tempo de serviço de professores da disciplina de Educação Física, menos de um ano: dois; entre um a quatro anos: trezentos e doze; entre seis a dez anos: mil quinhentos e trinta e três; entre onze a quinze anos: dois mil setecentos e vinte e oito; entre dezesseis a vinte anos: um; entre vinte e um a vinte e cinco: dois; entre vinte e seis a trinta: um; entre trinta e um a trinta e cinco: um e entre trinta e seis a quarenta anos: zero. Os critérios que foram utilizados: dados gerais, optou-se por tratar de cargo e não de pessoas. Foi desenvolvido escala de cinco anos de atuação, tempo docente, bom tempo de docência. Taís, (CEE) sugeriu a inclusão na planilha da idade dos professores, pensando em

quantos estão em idade para aposentadoria, também os dados dos professores que estão atuando na área de formação e os fora da área. A seguir, Elisandra Angrewski, Chefe do Departamento de Desenvolvimento Curricular apresentou as Premissas para as Formações Continuadas ou Validadas pela Seed/PR, por meio do Ofício Circular nº 060/2019 – DEDUC/SEED. As premissas buscam ser um ponto de partida para as formações continuadas, almejando a atualização, o aperfeiçoamento e o aprofundamento na área de formação e na didática docente. São elas: 1. Ter como base o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações e os Documentos Curriculares Orientadores para o Ensino Médio; 2. Possibilitar que o profissional aperfeiçoe o domínio dos conteúdos e a maneira de ensiná-los; 3. Dar subsídios para que os cursistas entendam como criar e gerir ambientes de aprendizagem; 4. O cursista deve ser parte efetiva e ativa do processo de construção do conhecimento; 5. Possuir etapas e ementas definidas; 6. Formações que oportunizem aos participantes a elaboração de um material que seja aplicável em sua prática docente; 7. Uso dos indicadores educacionais e 8. Possibilitar o acesso aos conhecimentos mais recentes, produzidos no campo educacional. Nesse momento, Eduardo Barra (UFPR), disse que na UFPR estão desenvolvendo um mapa de formação de professores e pretende para isso utilizar a base do INEP e da Secretaria de Estado da Educação. Até o final deste ano, espera trazer ao Fórum uma informação mais consolidada desses dados. Elisandra (Seed/Pr) continuou a sua fala dizendo que a formação tem que apresentar novas metodologias, troca de experiências entre professores, no intuito de construir, aprimorar e o professor sentir-se produtor. A clareza dessa formação tem que partir do proponente e a premissa deve aproximar a teoria com a prática em sala de aula. Que não seja uma formação esvaziada dos conteúdos, mas pensando em atrelar uma premissa às outras premissas. Ana Nelly socializou a sua preocupação quanto às pautas das próximas reuniões, sendo que há necessidade de trazer à discussão Undime e Uncme. Taís (CEE) teceu algumas sugestões: quais são os cursos em andamento pela Seed/PR, para que se possa fazer um acompanhamento. Complementou a sua fala dizendo que o movimento da Secretaria quanto ao Referencial Curricular do Paraná deveria ter ocorrido no início deste ano, haja vista que chegou nas escolas apenas em julho, na semana pedagógica, havendo apenas meio dia para discutir um documento de tamanha envergadura. Outra preocupação se refere ao curto espaço de tempo para entregar os Projetos Político-Pedagógicos. Elisandra (Seed) falou sobre a estrutura dos Programas de Formação - Conexão Professor que se divide em: Conexão Professor em Ação e Conexão Professor Lives. Este já apresentou cento e trinta duas Lives, com intuito de formação aos professores que estão em hora-atividade e podem assisti-las também posteriormente, pois elas ficam gravadas no Youtube. O desdobramento consiste em um Curso Conexão Professor Lives – Curso Piloto e o Curso Conexão Lives – demais Diretorias que está em construção. O Conexão Professor em Ação é uma ação formativa que tem como objetivo utilizar o momento da hora-atividade concentrada para trazer reflexões teóricas e encaminhamentos práticos para o desenvolvimento das atividades das disciplinas do currículo. Essa ação formativa ocorre em duas modalidades: presencial e a distância, totalizando vinte horas. Os técnicos-pedagógicos do Departamento de Desenvolvimento Curricular da Seed/PR e os técnicos-pedagógicos dos NREs serão os responsáveis por conduzir os momentos de formação oportunizados ao corpo docente das Escolas Públicas

Paranaenses. A seguir, Eduardo Barra (UFPR) fez um breve relato do trabalho relativo ao GT. Foi sugerido por intermédio de uma carta por doze Universidades Públicas à Secretaria de Estado da Educação uma agenda de trabalho, na qual constava a responsabilidade com a formação de professores. Leu-se o documento na reunião passada e foi constituído o Grupo de Trabalho, composto por: 01 (um) representante das Universidades Federais, 01(um) representante das Universidades Estaduais, 01 (um) representante do Conselho Estadual de Educação, 01 (um) da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – Uncme, 01 (um) do Forpibid e 01 (um) da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – Seed/PR. A primeira reunião desse GT aconteceu no dia vinte e oito de maio, tendo como foco principal a questão dos concursos para professor, pensando na carreira profissional. A reunião com o Secretário de Estado da Educação e do Esporte, Renato Feder, aconteceu no dia três de julho e obteve uma concordância preliminar. Trouxe o documento para sugestão do Fórum. A proposta é de que as universidades passariam a fazer o concurso, funcionaria como o Enade. A vantagem também é gerencial, tendo a possibilidade de construir política estadual de formação, não só como processo de concurso, mas de avaliação, repercutindo assim nos projetos político-pedagógicos das escolas. Elenita Manchope (Unioeste) pontuou a necessidade de sistematizar o documento no google drive com um roteiro para contribuições. Outra sugestão é de que o Fórum proponha a possibilidade de indicar acréscimos dentro das premissas, pois as instituições gostariam de fazer as suas contribuições, e esse espaço é ideal para tratar desses assuntos. Manifestou-se que as premissas são muito interessantes, no entanto, pode-se melhorar a questão teoria e prática, deixar mais clara a formação teórica, a fundamentação e a prática. Garantir a segurança na condição de aproximação educação básica e ensino superior. Ana Nelly colocou em aprovação o que foi sugerido pela professora Elenita: reunião extraordinária para se tratar das Premissas. Ficou decidido reunião para o dia vinte e seis de setembro. Eduardo Barra (UFPR) disse que gostaria de ouvir sobre a proposta do concurso. Maria Cristina (UNCME) manifestou-se dizendo que quanto ao concurso tem que caminhar junto com a reforma do Ensino Médio, haja vista o impacto que o mesmo prevê para o Paraná. Taís (CEE) informou que quanto à reforma do Ensino Médio haverá a discussão pelo MEC e chegará ao Conselho Estadual de Educação em dois mil e vinte. Continuou a sua fala dizendo que se pode avançar na discussão sobre o concurso, PSS, sem perder o foco da reforma do Ensino Médio. Outra sugestão é de que as Premissas não venham só em forma de itens, mas sim em um documento inteiro constando quais são as parcerias, os atores e quem está dentro dessas formações. Nesse momento, Eduardo Barra (UFPR) sugeriu que se formasse uma comissão para detalhar todos os itens comentados referente ao concurso público, questões operacionais. Ao se elaborar o documento por essa comissão, passaria pelo Fórum, antes de ser encaminhado ao Secretário, no sentido da condução dos concursos públicos pelas Universidades do Paraná. A ideia seria um concurso público todo ano, sem vinculação aos cargos preenchidos, interrogando se há sustentação jurídica para isso, mas a assessoria jurídica indicará como fazer isso. Mário Athayde, SETI, manifestou-se, primeiramente quanto à ideia supramencionada que é maravilhosa. Depois, posicionou-se dizendo que as atividades são de naturezas distintas. Tarefa técnica: delegar uma comissão pequena para representar o Fórum. Há viabilidade jurídica, quem pode fazer isso? Quem serão os representantes? CEE, Uncme, Undime, Seti e as

Universidades. Dezesseis ao todo. Ana Nelly fez a solicitação para compor essa comissão e disse que o Secretário Estadual de Educação e do Esporte, Renato Feder, também poderá indicar alguns nomes. Taís (CEE) sugeriu que fosse encaminhado formalmente solicitação de indicação para compor essa comissão. Outra proposta seria constituir mais um grupo de trabalho para rever o Regimento do Fórum, as representatividades, a questão de nomenclatura e maiores ajustes. Houve a sugestão.....(verificar o nome de quem propôs) aproveitando a questão de representatividade, que se levasse em consideração a formação acadêmica dos índios, com previsão de mais de mil e duzentos candidatos, histórico dos alunos oriundos da formação indígena. O professor Paulo César Medeiros (IFPR), gostou muito da ideia do drive e solicitou para que o documento fosse disponibilizado no intuito de que todos os representantes pudessem contribuir. Decidiu-se, então, que o documento fosse encaminhado por drive para que os representantes do Fórum tomassem ciência e pudessem fazer as suas contribuições. Solicitou-se que a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte divulgasse todos os eventos às IES. A seguir, iniciou-se alguns informes: Raph, Seed/PR, fez um convite para que haja representante do Fórum para o lançamento do Pacto Todos pela Aprendizagem e Seminário Fluência: instrumento de apoio à implementação da BNCC e Referencial Curricular do Paraná, que será realizado no dia onze de setembro. A abertura será no Teatro Guaíra, às dezenove horas. A seguir, o professor Paulo César Medeiros (IFPR), divulgou o evento: Organizando Pibid, no município de Palmas, o qual ocorrerá nos dias vinte e nove e trinta de outubro. Socializou também que a Proens publicou o edital IFPR nº 144/2019, referente ao processo seletivo simplificado para o ingresso de docentes da Educação Básica nos cursos de Licenciatura do IFPR, ofertados para o ano de dois mil e vinte. As inscrições encontram-se abertas de quinze de julho a treze de setembro de dois mil e dezenove. Este ano, as vagas são destinadas a professores das redes públicas municipais, estaduais e federal que ingressaram por concurso público, que tenham pelo menos três anos de exercício da profissão e não sejam portadores de diploma de graduação. Nesse momento, Eduardo Barra (UFPR) leu o Ofício nº 20/2019 – UFPR/R/PROGRAD, o qual apresenta ao Secretário Estadual de Educação e do Esporte, Renato Feder, alguns objetivos dos programas tipo PROF, e algumas reivindicações levantadas pelos alunos mestrados, docentes da rede pública estadual de ensino. O objetivo principal do mestrado profissional é permitir ao aluno-professor a reflexão profunda sobre sua atividade docente diária acoplada de maneira concomitante à sua readaptação e aplicação de novas ferramentas educacionais que permitem diretamente a transposição do aprendido para a sala de aula e o aproveitamento deste material por outros colegas de trabalho. Levando em consideração as novas e positivas iniciativas da Seed/PR frente à demanda de atualização docente, como os programas: Conexão Professor, Material de Apoio Didático e o Fórum Permanente de Apoio, acredita-se que é do interesse desta Secretaria viabilizar e estimular a participação dos seus professores de modo a qualificar a sua atuação no Estado do Paraná. Nesse texto-carta cita-se um levantamento com alguns dados dos professores mestrados participantes dos cursos profissionais: Biologia (ProfBio), História (ProfHist), Sociologia (ProfSoc), Ciências do Ambiente (ProfCiamb), Matemática (ProfMat) e Educação (PPEduc), constando algumas dificuldades para atingir os objetivos formativos. Entre essas dificuldades constam: as longas distâncias percorridas para participar dos encontros

presenciais nas instituições sede; a alta carga horária docente (com frequência entre 30/40h por semana) e o reduzido tempo disponível para atender as demandas do Programa. Em média cada curso PROF requer a participação do aluno em um encontro semanal de 8/10h com atividades adicionais como: leituras, seminários, preparação de sequências didáticas e avaliações no ambiente virtual de aprendizado. A seguir, leu algumas sugestões para viabilizar a real participação dos seus docentes em Programas que lhes forneçam as ferramentas necessárias para uma real mudança na realidade do ensino: liberação parcial da carga horária docente sem atenuação salarial durante o período; manutenção da escola de lotação do professor, mesmo após o afastamento parcial; ausência de prejuízo, em caso de afastamento parcial; ausência de prejuízo, em caso de afastamento parcial, na classificação de futuros processos de distribuição de aulas; criação de um sistema de pontuação que reconhecesse em nível salarial e organizacional os professores que cursam os mestrados profissionais; orientação às equipes pedagógicas e diretivas das escolas do Estado para que fossem mais sensíveis à condição específica dos profissionais vinculados ao Programa. O cotidiano pedagógico deverá favorecer o trabalhador/estudante nos processos de distribuição de aulas e turmas, horários de aula e reconhecimento de hora-atividade para além do cumprimento das atividades inerentes ao cargo, como um momento para leitura e estudo. A carta finaliza com os dizeres: certos de que os professores da rede, as IES, os Coordenadores de Curso e a Secretaria de Educação, compartilhamos os mesmos desejos de melhora da formação e educação das futuras gerações do Estado, esperamos poder induzir a composição de um diálogo construtivo sobre as questões aqui levantadas. A carta foi assinada por: Prof. Eduardo Salles O. Barra (Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional - UFPR); Prof. Francisco de Assis Mendonça (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – UFPR); Prof<sup>a</sup> Mariana Piemonte – (Coordenadora Mestrado Profissional em Ensino de Biologia – ProfBio); Prof. Ricardo Antunes de Sá (Coordenador – Mestrado Profissional em Educação); Prof. Clóvis Gluner (Coordenador Mestrado Profissional em Ensino de História); Prof. Tiago Falkenbach (Coordenador Mestrado Profissional em Filosofia); Prof. Aldemir José da Silva Pinto (Coordenador Mestrado Profissional em Matemática); Prof<sup>a</sup> Orliney M. Guimarães (Coordenadora Mestrado Profissional em Química); Prof<sup>a</sup> Helena Midori Kashiwagi (Coordenadora Mestrado Profissional para o Ensino das Ciências Ambientais) e Prof<sup>a</sup> Simone Meucci (Coordenadora Mestrado Profissional em Sociologia). Após a leitura, a carta foi entregue em mãos para Raph Gomes Alves. O presidente finalizou a reunião agradecendo a presença e participação dos representantes, e decidiu-se que o próximo encontro para uma reunião extraordinária, será dia vinte e seis de setembro, das 9h às 13h. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Elaine de Lourdes Pereira Oliveira, pelo Presidente do Fórum, pela Secretária Executiva e demais representantes deste Fórum.